

Domingo, dia 24 de julho, às 9h30, tem Assembleia Geral da Campanha Salarial na Sede Central

Rua Doutor Quirino, 560 • Centro • Campinas

Depois do Seminário realizado com os quatro Sindicatos, de Campinas, Santos, Limeira e São José dos Campos e regiões, que lutam juntos nas campanhas salariais da categoria, vamos realizar a primeira Assembleia Geral para a aprovação da Pauta de Reivindicações, que será entregue no dia 28, na Fiesp.

Nas negociações deste ano, além do reajuste salarial, vamos discutir as cláusulas sociais das nossas Convenções Coletivas.

Por isso, aproveitando-se da crise política e econômica que eles mesmos criaram, além da choradeira de sempre, os patrões querem retirar cláusulas das Convenções Coletivas como mostra a pauta patronal do Sindipeças, que inclui **medidas de recuperação da competitividade dos empregos da região e reduzir custos para poder investir mais**. Ou seja, eles querem reduzir nossos salá-



Seminário Unificado da Campanha Salarial dos quatro Sindicatos

rios e direitos para lucrar mais. Também querem **revisão das cláusulas sociais e racionalidade nas revisões das cláusulas econômicas**.

Ou seja, como este ano tem renovação das cláusulas sociais, eles não querem avanço em nenhuma delas e ainda vão tentar retirar as já garanti-

das nas Convenções Coletivas; e quanto aos reajustes, já estão se valendo do cenário de crise e não do lucro que colocaram no bolso. **Querem também a manutenção dos pisos salariais e mudança da data base para o primeiro semestre**, ou seja, vão tentar achatá-los ainda mais a

massa salarial e passar a data do reajuste para o começo do ano, quando o mercado está ainda no início do volume de vendas, prejudicando nossas negociações.

Esta postura do sindicato patronal não é novidade e contraria os próprios dados da Fiesp, que diz que o aumento dos salários foi menor do que o da produtividade.

Como ainda não sabemos a inflação de julho e agosto, trabalhamos com a previsão do Banco Central, que indica que em nossa data base, a inflação medida pelo INPC seja de 9,08%.

Mais uma vez precisamos estar preparados para enfrentar a intransigência patronal, e a assembleia deste domingo para a aprovação da nossa Pauta é o primeiro passo para juntos garantirmos o aumento real e impedir ataques aos nossos direitos duramente conquistados.

PROCESSO COLETIVO COSTECH

Trabalhadores na Costech entre 04/08/2009 e 15/01/2013

Compareçam ou liguem para o Departamento Jurídico do Sindicato para tratar do acordo trabalhista realizado com o Sindicato. Fone: (19) 3775-5555

Importante: Se você conhece alguém que trabalhou na Costech, por favor, passe a informação adiante!

A 4ª Plenária Preparatória do Congresso mudou de data

No dia **21 de agosto**, será realizada na sede de Hortolândia, a Plenária sobre Gênero; Saúde e Segurança no Trabalho, às 9h30, à Rua Terezinha Navarro da Silva, 405, Bairro Jd. do Bosque.

Lembrando que comparecer em pelo menos uma delas, é obrigatório para a participação no 12º Congresso dos Metalúrgicos, que será realizado em Louveira, nos dias 28, 29 e 30 de outubro.

Elfe: trabalhadores em greve por PLR

Desde o dia 13, quarta-feira, os cerca de 150 trabalhadores na Elfe, empresa instalada na Replan, em Paulínia, estão com a produção parada em protesto contra a proposta rebaixada de PLR apresentada pela empresa.

As discussões entre o Sindicato e a empresa foram iniciadas há um mês. Sem acordo até agora, será realizada esta semana uma audiência de conciliação com o Sindicato e a empresa no TRT, em Campinas.



Governo e patrões querem piorar nossas condições de vida e trabalho

Assim como em vários países do mundo, aqui também o governo amplia os ataques contra a classe trabalhadora, para que nós pagemos a conta, que segundo eles, não fecha. Para isso, a cara de pau do governo com suas propostas nefastas não têm limite.

Presidente da CNI quer jornada de 80 horas semanais

No começo deste mês, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, teve a cara de pau de afirmar que o Brasil tem de estar aberto a mudanças sugerindo a flexibilização da jornada de trabalho para 80 horas semanais.

Para Ministro da Saúde, o povo imagina suas doenças

Para o atual Ministro da Saúde do governo Temer, que já disse que o SUS deveria cobrar por alguns procedimentos, agora veio com esta patifaria.

Segundo ele, o problema do SUS é que a maioria das pessoas que procuram atendimento na rede pública apenas imagina estar doente. Para ele a solução para o péssimo atendimento, as filas, a demora em marcar consultas não é investimento na área da saúde. A solução é que o povo pare de imaginar que está doente.

Governo lança mais ataques à Previdência Social



Ao lado: greve geral no Uruguai; e acima, protestos na França

Além da proposta da idade mínima de 65 anos para aposentadoria para homens e mulheres, agora, anuncia a revisão de auxílios-doença e aposentadorias por invalidez afirmando que esta medida reduziria gastos da Previdência em R\$ 6,3 bilhões por ano. Com o anúncio da antecipação de quanto vai economizar, antes mesmo das perícias, escancaram que não vão fazer revisão alguma. Serão cortes de benefícios independente do estado de saúde do trabalhador. E, para que os cortes sejam feitos rapidamente, será feito mutirão com os peritos, que além dos seus salários, vão receber R\$ 60,00 por cada perícia realizada.

É preciso enfrentar os ataques

Como já dissemos, atacar os direitos dos trabalhadores virou moda ao redor do mundo com os patrões tentando ampliar ainda mais os seus lucros.

Felizmente, também está na moda a resistência, como mostram as inúmeras greves na França contra o novo código de trabalho e a greve geral desta semana no Uruguai contra o ajuste fiscal.

R\$ 812 bilhões

Ao mesmo tempo em que querem cortar benefícios previdenciários para economizar R\$ 6,3 bilhões por ano;

em que nos acusam de imaginar doenças para não investir no SUS; em que querem aumentar a jornada de trabalho, 13.500 pessoas físicas e jurídicas, segundo dados do Ministério da Fazenda devem R\$ 812 bilhões em impostos sonogados ao longo dos anos.

Compare e veja o absurdo

A Fiesp, que na campanha do impeachment disse que não ia pagar o pato, tem um de seus diretores, Laodse de Abreu Duarte, que sozinho deve R\$ 6,9 bilhões, mais do que querem economizar cortando benefícios da Previdência.

Operação Hipócritas: desdobramentos garantem direitos dos trabalhadores

No mês de junho, depois da denúncia do nosso Sindicato sobre as fraudes em perícias, que gerou a Operação Hipócritas, vários desdobramentos já aconteceram, além da prisão de vários deles e proibição de realização de qualquer atividade relacionada a perícias judiciais.

Em Paulínia, um trabalhador na Soufer depois de sofrer dois acidentes, teve seu laudo desfavorável.

Em audiência realizada com o Sindicato, a juíza destituiu o perito e nomeou outro para conduzir o processo.

Em Campinas, a Valeo contestava um laudo favorável ao trabalhador e em audiência a juíza determinou sua reintegração imediata, antes mesmo da sentença do processo.

Em Sumaré, um trabalhador reintegrado na

Honda, deveria ter sido colocado em trabalho compatível e não foi. Depois de outra análise da função determinada pela juíza, a empresa foi obrigada a realocar o trabalhador.

Estes são apenas alguns exemplos de ataques diários à nossa saúde, vindos de empresas e INSS, que as ações jurídicas do Sindicato possibilitaram a garantia dos direitos dos trabalhadores.